



GT 020. Antropologia dos Povos e Populações Costeiras: Práticas Sociais, Territórios e Conflitos

José Colaço Dias Neto (Universidade Federal Fluminense) - Coordenador/a, Francisca de Souza Miller (Universidade Federal do Rio Grande do Norte-UFRN) - Coordenador/a, Cristiano Wellington Noberto Ramalho (Universidade Federal de Pernambuco - UFPE) - Debatedor/a, Marco Antonio da Silva Mello (DAC/IFCS-UFRJ) - Debatedor/a, Leticia D'Ambrosio Camarero (Universidad de la Republica) - Debatedor/a

Grupos sociais que vivem do extrativismo e da agricultura, entre outras actividades tais como pescadores artesanais e ribeirinhos em geral são habitantes de regiões costeiras e historicamente têm sido impactados por diversos fenómenos. A expansão metropolitana, os desastres ambientais de grandes proporções, o turismo em pequena e larga escala, as formas de controle oficial em áreas de interesse ecológico, são alguns processos que vem reconfigurando o uso e a ocupação de territórios costeiros e ribeirinhos no Brasil. Seus efeitos recaem sobre um grande contingente de famílias ou de cidades inteiras no que diz respeito às economias locais, gestão pública e formas de participação política ou, com relação às suas dimensões mais abrangentes, em maiores escalas, pois tratam-se de fenómenos globais ajustados às estruturas contemporâneas de exploração de recursos naturais, seus modos de produção e administração e repartição de lucros por parte de grandes agentes sociais e mesmo por Estados. Reflexões sobre o manejo de ecossistemas, as formas de organização política destas populações, suas estruturas económicas, bem como os conflitos suscitados por diferentes processos e agentes sociais sobretudo agências estatais, organizações não governamentais e empresas são alguns dos aspectos que serão discutidos nesta actividade.

As múltiplas facetas das identidades: uma etnografia sobre o reconhecimento de direitos de pescadores em Portugal e Brasil

Autoria: Fábio Reis Mota, José Colaço Dias Neto

O presente work pretende refletir, a partir de dois casos etnográficos, o modo como a identidade social de pescador artesanal é construída em dois contextos sócio-culturais diferentes, a saber, em Portugal e no Brasil. O caso português foi observado em um povoado de pescadores chamado Carrasqueira e localizado na costa central do país. A etnografia do caso brasileiro foi realizada na Ilha da Marambaia localizada no sul do estado do Rio de Janeiro. Os dados etnográficos relevam como estas identidades sociais são tão marcadas pela dedicação ao ofício pesqueiro são acionadas e de que maneira elas são reconhecidas pelos estados nacionais e pelos próprios grupos sociais. Desse modo, buscaremos lançar algumas reflexões sobre os limites dos usos das teorias das identidades quanto as suas condições de tratar quadros sociais que se diferenciam com relação ao conteúdo simbólico e moral que definem formas e ritmos distintos à produção das identidades dos atores na esfera e no espaço público

[Trabalho completo](#)



Realização:



Apoio:



Organização:

